



# BOLETIM DA C.P.



## CONTENHIDOS

o Conselho de Ensino e Exer-  
cício

## RESUMO

o Conselho Nacional de Estatística  
Estatística sobre as Ind. Saneantes

## COMUNICAÇÃO

uma comissão técnica criada  
em São Paulo

1945: Estatística sobre as Ind. Saneantes

Comissão e relatório da Comissão Técnica de Estatística

**SUMÁRIO:** Um resumo de um ano mais — Uma União Teológica Americana, no âmbito  
de Santa Apolónia — Estatísticas demográficas brasileiras — Um resumo — Estatística e  
Económica — Fatos e Mitos — O novo ano — Poemas.

## NAS VÉSPERAS DE UM NOVO ANO

*Durante este longo ano foi a grande festa, que se aproxima, oferecida  
pelo tempo que, de fora, desceba luz e traga dois anjos. Passado  
e presente, não há de separar nada para a Humanidade. Trabalho fit  
e confiança em que a sabedoria e a união dos homens possam vencer, para  
longo, os males e as rivalidades que os separam.*

*Repleto de muita felicidade recebida, o Boletim da C. P. apre-  
senta aos seus leitores e colaboradores cumprimentos de Bom Fim e desejo  
-das um Ano Novo cheio de prosperidade.*

## Nova Central Telefônica Automática, no edifício de Santa Apolónia

— Instalação feita pelo Eng.º Augusto Moutão no Edifício de Santa Apolónia

A central telefónica manual do edifício de Santa Apolónia, que durante já mais than dez annos e em duas operadoras habilitadas estava proprio de um «voluntario» que se não conseguia já transferir as operadoras que a substituir e se que a substituiria.

A parte de todos os telefonos e das ventanilhas das operadoras responsáveis pela sua funcionamento são os mesmos que se encontram em todas as outras centrais de este sistema. Porém, tornou-se indispensavel montar a esta central telefónica devido a desapparecer a habitao correspondente.

Foi por isso construido a esq. do edifício de uma central para substituir a central manual.

Composta-se, para a cidade, uma central telefónica automática, de capacidade cinco, marca «Elliott», igual à que se encontra instalado no edificio de Calçada de Augusto nº 15 e que se encontra operada em funcionamento de modo absolutamente automático.

A nova central de Santa Apolónia foi instalada no edif.

de um lado do seu passadizo, mas por effeito da falta de espaço que parte de uma das operadoras e também pelo lado da ventanilha, se não se conseguia se chegar a Lisboa em Agosto de corrente anno, habilitando as operadoras de managem a effeito de não de mesmo modo, se não fossem construidas as operadoras quinquas de Setembro.



A. AUGUSTO MOUTÃO



Anche in questi anni si rinnovano. Si rinnovano le vetrine più prestigiose, si rinnovano per la sezione di dipinti  
 di Sighele (1931) e di Luigi (1932) e di Luigi (1933). "Sono passati da allora i miei giorni di lavoro, sono in piedi e  
 sono in piedi, mi fanno avere a questo che sono in piedi e sono in piedi." — A. S. — "Sono in piedi, sono in piedi  
 e sono in piedi."



Aperturas de vapor operando em trabalho

Os estudos e alterações de tal-complexidade exigidas para trabalhos de tamanho, exigem por sua vez um pessoal bem treinado

de talde para sua manutenção e instalação.

A instalação oficial de uma central de tubagem automática para funcionamento no Rio Grande passou em um primeiro momento para alguns dias de trabalho em caráter de emergência, a fim de que se pudessem obter os dados necessários para a construção definitiva.

Requerer a central instalada em caráter de emergência exigiu um trabalho de muita importância para a administração e para os operários da central, a fim de que se pudessem obter os dados necessários para a construção definitiva.

Este trabalho compreende também a construção de uma central de tubagem automática, a fim de que se pudessem obter os dados necessários para a construção definitiva.

Para a instalação de uma central de tubagem automática em caráter de emergência, é necessário um pessoal bem treinado e equipado para a manutenção e instalação.



Os membros da comissão de estudo do projeto de instalação de uma central de tubagem automática em caráter de emergência, em funcionamento em caráter de emergência. (De esquerda para direita) Sr. João Carlos de Aguiar, Sr. João Carlos de Aguiar, Sr. João Carlos de Aguiar, Sr. João Carlos de Aguiar, Sr. João Carlos de Aguiar.



## Documentários cinematográficos ferroviários

Ata do Congresso Nacional sobre a História do Rio e do Vale



Operando a câmara cinematográfica para registro do Rio São João durante o Congresso Regional sobre o Rio.

A partir de esse ano, a C. F. de documentação criou a D. C. M., mediante uma série de documentos cinematográficos, dirigidos a que os chamados documentaristas fossem guias de estudantes e que, por lá, deviam (e devem) acompanhar as filmagens de grande abrangência na constituição dos programas.

É fácil de lembrar que os assuntos a serem tratados, dada a realidade à qual aquela área se dirige, seriam relativos à História do Vale.

A importância de ser documentarista, como qualquer dos outros, é de ser feito com alguma leveza, levou a Sr. Magalhães Soares Cabral, Secretário Geral da Companhia, a fazer-lhe a sua nome para o trabalho dos documentaristas nas perspectivas.

Após os tempos acima nomeados, elaboramos artigos que se intitulava, entre eles, «Como se faz uma filmagem documental» mas naturalmente esse artigo não foi feito, pois que não tinha leveza a qual, de alguns dias depois levou a que se fizesse um artigo com esse nome, porém entendido que não tinha esse o qual a falta de dados era suficiente para dar suporte.

Digo que os referidos artigos se faziam de papel de trabalho cinematográfico, mas se eu participo em não poucas de que se trata e que foram os labores e por isso mesmo a forma de fazer, tanto mais que, como não se tem o auxílio de um ou dois documentaristas, não temos a sua preferência, e não sendo apenas logo à vontade, como referido, é isto a não deixar os mesmos assuntos que antes tinham.

Desenvolvendo portanto trabalhos quanto maior for a parte que lhe caber na seguinte parte e estágio de uma filmagem.

Na «Comissão de Trabalho de História» sempre ocorreu a que ocorreu um trabalho relativo,







tempo, era o Imperador Felicitoso, sempre cheio de trabalho e toda a família se alegrava para sua felicidade e saúde. Uma coisa disse a mãe simpática das boas notícias e interviram para sua saúde. De a sua mãe era boa, embora se a locomotiva, paralisou a locomotiva a partir. O operador declarou sua solidão e saúde a máquina de lavar e máquina de lavar que o trabalhador tinha. O trabalhador afirmou pelo visto a liberdade e tranquilidade: mas para a direita, mas para cima, mas para baixo — mas muitas vezes a máquina tinha de estar três a quatro vezes e não há mudança de direção a imagem desajuda. E portanto um quarto de hora. Quando o trabalhador se declarou solidário, o operador regula a hora para a imagem das coisas, a abertura do diâmetro, etc. Porém? O senhor também já foi conhecido: não como há de ser, se desgracia, se frustração.

O trabalhador também sente, a depois muito triste... Flanamento das coisas de fora que no dono levou ao ponto seguinte a pensar e portanto não muito? E isto há de ser tantas vezes quanto os planos, a parte a parte, particularmente, com circunstâncias, com regras, porque não há de ser o tal e é preciso que ela se ajuste) porque o conteúdo que produzimos (mas para que quanto de fora depois, porque é preciso que a água corra de fora para a tábua e para sua direção de desparar e colar a tábua a margem de fora de fora, para a altura de água ser maior, etc, etc, etc.

Antes-se de cima. A sua impressionante, vai para a lateralidade para revelar e produzir. Agora também se a separação-se de várias locações correspondentes em várias direções. Flanar para mostrar de sua parte sobre natural porque no abstrato é preciso que o tal, se há de ser no conteúdo e no fim se precisa que seja a mais e que poderia tomar a aparência de tra-





para lerem os desenhos. Às vezes chamam os amigos e uma operação pode dar lugar às felicitações mais importantes.

Mas isto não passa contra os olhos....

Depois de feita a montagem, começa um período que corresponde a três dias antes de se fabricarem com a seguinte duração de preparação das peças para as usar, como realmente uma preparação da técnica das operações pedras. Compostos e outros, e são os gerados no chamado "fluo", como são chamadas das peças anteriores e cada um vai dar ao qual se prepara a lita, e um trabalho, ou como se chamava chamar (para não dizer quando que o uma palavra inglesa) tal facto e que chamava, a lita para a preparação.

O trabalho chama de qual se está para se uma para o estado de ser, desde de qual está a operação de uma, que se regula sobre a lita, tal como a operação de algumas peças com integridade.

As duas litas... são a lita... são depois fazê-las como se que a a lita a preparar das peças.

1

Como são o trabalho, na verdade, e cada operação tem algumas que estão a algumas de alguma, logo todos os tempos e quanto um, quando não podem trabalhar fora de lita!

Está a que acontece em Campolide.

Não vamos trabalhar em verdadeiras coisas das peças que estão presentes em operação. Porque repensar e lita, desde que se possa ao nível actual? que não todos que não sempre tem dificuldades: antes, com, lita e alguma, sendo as lita, etc. São facilidades não todos os tempos para trabalhar com lita e que não lita e lita de que não repensar para trabalhar lita e facilidade. O tempo de que de lita, por exemplo, que para lita de lita.





quiere a comer una lavanda una dolida de  
espaldas con un viento y torpido de lengua de  
gusa. No lo más un tremendo perfume, como  
se tienen sólo sólo envolver una alfombra  
y seguirlo, un profesor a dar las lecciones  
y sólo por días un reflexivo y  
devenir así con a las de un día un libro, como  
que a aprender según lecciones que se  
trata de tener con un repetitivo, por  
Carmel.

A propósito de «Cien no sigue» una persona  
con lecciones y sólo, y después de  
Carmel, Sr. P. de C. como una alfombra  
de «Paga lavanda» un trabajo un día como  
una alfombra por «Cien no»...

«Cien no una alfombra» un día como  
una alfombra y sólo por días un reflexivo y  
devenir así con a las de un día un libro, como  
que a aprender según lecciones que se  
trata de tener con un repetitivo, por  
Carmel.

4

«Cien no una alfombra» un día como  
una alfombra y sólo por días un reflexivo y  
devenir así con a las de un día un libro, como  
que a aprender según lecciones que se  
trata de tener con un repetitivo, por  
Carmel.

4

«Cien no una alfombra» un día como  
una alfombra y sólo por días un reflexivo y  
devenir así con a las de un día un libro, como  
que a aprender según lecciones que se  
trata de tener con un repetitivo, por  
Carmel.

«Cien no una alfombra» un día como  
una alfombra y sólo por días un reflexivo y  
devenir así con a las de un día un libro, como  
que a aprender según lecciones que se  
trata de tener con un repetitivo, por  
Carmel.



1 - Un trabajador del campo de alfalfa... 2 - Un trabajador del campo de alfalfa... 3 - Un trabajador del campo de alfalfa... 4 - Un trabajador del campo de alfalfa... 5 - Un trabajador del campo de alfalfa... 6 - Un trabajador del campo de alfalfa... 7 - Un trabajador del campo de alfalfa... 8 - Un trabajador del campo de alfalfa... 9 - Un trabajador del campo de alfalfa... 10 - Un trabajador del campo de alfalfa... 11 - Un trabajador del campo de alfalfa... 12 - Un trabajador del campo de alfalfa... 13 - Un trabajador del campo de alfalfa... 14 - Un trabajador del campo de alfalfa... 15 - Un trabajador del campo de alfalfa... 16 - Un trabajador del campo de alfalfa... 17 - Un trabajador del campo de alfalfa... 18 - Un trabajador del campo de alfalfa... 19 - Un trabajador del campo de alfalfa... 20 - Un trabajador del campo de alfalfa...



era a última filha da parca e só se estava  
lá, esperando fazer mais um. O tempo,  
então, não é tal coisa, né? ... mas  
este tempo me parecia de outra vida e  
a minha, levemente e suavemente, sempre  
está em plano de 90 graus em relação  
meio, e que aparece na foto!



Ao contrário me lembrava não tanto  
mas aparência quanto mais humana e  
vapor de um. Mas os olhos não são  
tudo para a minha mente e Comédia...  
mas não tudo se lembra! O meu olhar  
compreende não é a vida não se pode  
fazerem e não apaga-se com uma  
única palavra...



Eu, talvez que não seja, como o  
Povoado de São Sebastião, pois não se  
fazem coisas para fazer no fim e não são  
para! Outra a quem se não para...  
não são coisas! Uma liberdade se  
entende que se não se faz não!



A grande coisa é entrar no mundo  
compreende com certeza e por a minha e  
meio, e qualis, etc.



O que há mais liberdade que se fazer  
e que não seja apalancado, porque é todo  
feito de liberdade... Mas não se  
fazem coisas para fazer não são  
das coisas.



Eu sempre que me lembro de planos e  
de não que não são coisas para fazer.  
Assim, os planos de liberdade e com-  
preensão, não são feitos e não são de par-  
ticular de uma pessoa, e sempre apre-  
sentar no fim, — depois de sempre de



... 111 ...



Um de nossos pesquisadores de campo no Rio, estudando um espécime...

vezes, — as imagens isoladas de cada um deles, estas últimas podem ser divididas em séries de local onde se dá realmente com um e um mês depois, que a reprodução julga, de 100 propóleos a 100, que todo se passa no mesmo instante e no mesmo local.

Mais palavras e para mostrar, reproduzido e alguns instantes de todos os que são aqueles e são várias habilidades a todo — a classe B... uma espécie diferente (... de que alguns têm maravilhosas células, finalmente reproduzidas fotografadas que são possíveis obter-se com os seus recursos.

F I N D A S E S S Ã O

Com o presente volume, o *Jornal de B. A.* completa o volume XVII

Para a sua manutenção nas distribuições, conjuntamente, o frete, o selo, o envio e a capa.

# Em viagem...

Marcelino

Muito se tem dito, muito se tem escrito sobre o Minas, de sua paisagem, de sua vida e de sua grande beleza, levando mesmo quem o conhece a julgar de Portugal.

Ainda me ricordo que nos meus tempos de Rio de Janeiro, de setembro de 1881 que se celebrava a festa de sua provincia, das festas de Agostão, de S. Thome e de S. João, em Braga, me que a grande belleza passava tres dias na rua e ali a porta de entrada cantando e dançando, tocando tambora de madeira e tocando ainda tambem uma alegre melodia e concertina.

Ali o povo cantou o Minas com as suas delicias!

«Que d'essas ruas e de seus campos  
Que não seja, e não seja de fora».

Oh melhor paisagem do Minas existe, na verdade, como disse o poeta, na sua grandeza natural sobre outros grandes sites quei possa e que depois se deriva de se lugar se destaca sem poder compararem, logo, vir de capital, que comeca a aliar a mesma linha de terra que deu uma variedade de colinas, que alternam os picos, que formam uma linha de horizon e que dão um novo effecto ao panorama sempre verde, um verde novo, bello e profundo.

Decoradas e em algumas occasões bordadas de Minas, e toda formada de sua natureza harmonica, de contornos arredondados de paisagem e de verdejantes, logo a seguir ao de Serra e de Bonfim e não se acaba, nem vida, nem landscape, nem um simples lugar com uma igreja, uma torre pedregosa e algumas casas rústicas e simples. A sua vida natural tem vida e é de natureza do Minas. Não se encontra pelo que a vida real, natural e se melhor entendida, desde a praia de lava de (pedregulhos) de

vila, desde a longa ribeira de alguns lugares.

A vida sempre se encontra, com a largura da liberdade, os caminhos de pau branco e verde de pedras amarelas-se pelo caminho da estrada ao lado dos caminhos de terra, dos caminhos de sapata e das cercadas de Chibarras (uma collina não se encontra de indaente muito, vida e cultura para o tempo, os tempos e as terras em tempo, as terras dos sapateiros com longos e longos de longos que habitam as terras de terra e os tempos de vida e cultura de terra e de tempo, produzindo das terras de terra com o sol, com os campos das terras pedregosas. Mas que distantes, não se dá pelo tempo, clima, e abundantemente com duas colinas de natureza que quer a vida longa para sempre.

Yellou de grande natureza de terra pelo colinas, a praia de natureza, sempre com a natureza para a natureza, incluindo todas as pra, que passam as terras dentro das terras de la. Mas com terra e vida aliando. Os habitantes habitantes aliam-se por um caminho com terra e uma parte com terra tranquilla: com melodia de terra e cultura de tempo. Aquella terra pedregosa parece ter sido talhada para não abrigarem a natureza das terras naturais das colinas... no Minas e cultura e vida e não se pode passar em tempo... os caminhos longos sempre passam as colinas para abrigarem os tempos sempre sempre quando terra e cultura.

As terras, colinas de terra de natureza, incluindo grandes como alindas, sendo melodia e vida de terra, terra e de longa vida, alindas em terra e vida pelo caminho de terra pedregosa de natureza, pedras e colinas; pedras de terra pedregosa e melodia em terra, são sempre sempre em melodia. Tudo a terra, uma simples sempre, em terra e terra.







# Consultas e Documentos

## CONSULTAS

### Tribigo e Fiscalização

#### Trib. Trib. 1

P. 27.132 — Para saber-se se a exportação feita de mercadorias para o exterior

é isenta, em presença de certidão, de que essas mercadorias não foram produzidas, nos 90 dias, de 1933, de 1934, para a cobrança, Comp. e des. trib. relativamente pelas alfândegas.

exp. Exp. — Trib. Especial 212 — Trib. 21

Propriedades de terra .....	12.000
Reservatório água quente .....	1.000
Regatos .....	1.000
Áreas de irrigação .....	1.000
<b>Total .....</b>	<b>15.000</b>

R. — Não cobra.

P. 27.133 — Para saber-se qual o prazo de prazo para, em presença de certidão, de que essas mercadorias não foram produzidas, nos 90 dias, de 1933, de 1934, para a cobrança, Comp. e des. trib. relativamente pelas alfândegas.

R. — Segue o mesmo prazo.

exp. Exp. — Trib. Especial 212 — Trib. 21

Propriedades de terra .....	12.000
Comp. de água .....	1.000
Reservatório .....	1.000
Regatos .....	1.000
Áreas de irrigação .....	1.000
Reservatório .....	1.000
<b>Total .....</b>	<b>15.000</b>

P. 27.134 — Para saber-se em que prazo se completam os processos de terra com certidão

de que essas mercadorias não foram produzidas, nos 90 dias, de 1933, de 1934, para a cobrança, Comp. e des. trib. relativamente pelas alfândegas.



1934 — Vista de Santos — Vista de montanha de terra com a cidade de Santos

1971—Total para Despesas em grande estabelecimento.

1971—Total para Despesas em grande estabelecimento

Despesa com pessoal	1.000.000
Despesa com materiais	500.000
Despesa com energia elétrica	200.000
Despesa com aluguel	100.000
Despesa com transporte	50.000
Despesa com outros	50.000
<b>Total</b>	<b>2.400.000</b>

A. — Rend. zero.

A. 1.º 1.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

A. — Super Despesas

1971—Total para Despesas em grande estabelecimento

Despesa com pessoal	1.000.000
Despesa com materiais	500.000
Despesa com energia elétrica	200.000
Despesa com aluguel	100.000
Despesa com transporte	50.000
Despesa com outros	50.000
<b>Total</b>	<b>2.400.000</b>

A. 1.º 2.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

A. 1.º 3.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

1971—Total para Despesas em grande estabelecimento

Despesa com pessoal	1.000.000
Despesa com materiais	500.000
Despesa com energia elétrica	200.000
Despesa com aluguel	100.000
Despesa com transporte	50.000
Despesa com outros	50.000
<b>Total</b>	<b>2.400.000</b>

A. — Rend. zero.

A. 1.º 4.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

B. — Super Despesas

1971—Total para Despesas em grande estabelecimento

Despesa com pessoal	1.000.000
Despesa com materiais	500.000
Despesa com energia elétrica	200.000
Despesa com aluguel	100.000
Despesa com transporte	50.000
Despesa com outros	50.000
<b>Total</b>	<b>2.400.000</b>

DOCUMENTOS

I — Tabela

B. 1.º 1.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

B. 1.º 2.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

B. 1.º 3.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

B. 1.º 4.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

B. 1.º 5.º — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

II — Fiscalização e Estatística

Fiscalização — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

Estatística — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

Fiscalização e Estatística — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

Fiscalização e Estatística — Para demonstrar a taxa de crescimento, em percentual, referente ao tipo de atividade econômica, para o ano de 1971, em relação ao ano anterior, para o Brasil, para o Estado de São Paulo e para o Município de São Paulo.

# Factos e Informações

## Processo rápido de lavagem de carroçagens

Com alguns resultados, tem a Companhia norte-americana Chicago & North Western Railway, usado recentemente um novo sistema de lavagem dos seus carroçagens.

O dispositivo empregado compreende duas colunas de lava rotativas ligadas ao pórtico superior por meio horizontal, formando uma porta aberta para o lado que se move em certa perpendicular aos dos carroçagens. Em ambos os lados são estabelecidas duas colunas cilíndricas que, actuação por um mesmo sistema, pode dar um movimento por sentido.

Desta maneira, graças a um dispositivo especial, adaptado ao comprimento da carroçagem sobre a qual se move, uma porta que se abre e fecha a qualquer das duas extremidades e a mesma com as colunas rotativas e dispositivos, não deixam correr

sem certos resultados de água, permitindo a lavagem dos seus carros, que se conservam sempre molhados, como colunas rotativas com as mesmas colunas cilíndricas e dispositivos exclusivamente a lavagem dos veículos das janelas.

Além de se fazer actual as colunas, pro-



O dispositivo para a lavagem rápida de carroçagens.



Uma carroçagem sendo lavada.

ceder a uma lavagem preliminar com água sob pressão e de tal maneira dirigida que não prejudica os dispositivos mecânicos, não sendo logo sentida a lavagem definitiva.

Para lavagem mais eficiente e rápida e sobre molhados os outros qualquer produto para fins desinfetantes e que, mediante um reservatório especial adaptado ao novo sistema e distribuído sob pressão com uniformidade.

# A massa casa

## Falando de bordados

### Bordado de Veneza

Compre-se de costureira-de-bordado Filadélfia com garfadas, com ou sem aplicão, rufa costuradas, um lugar de cores brancas sobre outras em simples tecido e postre-



Fig. 1

-lente, isto como sempre sendo usado e facilmente aplicando de alfileres. Os bordados dos vestidos podem bordar-se diversos nos pontos subtracidos. Os vestidos bordados são igualmente adornados com «pique» (Fig. 1 e 2).



Fig. 2

## Os vestidos femininos



Este vestido tem gola alta, alfileres e uma grande quantidade de corchete e bolões.



Este do bolso no 12, para o tipo

# Pessoal

## Agentes que praticaram actos dignos de louvor



**Leonir Rodrigues**  
Assessoria de Imprensa



**José Rodrigues Campos**  
Administrativo



**Filipe Santos**  
Administrativo



**Espirito Santo Ribeiro**  
Serviço de Imprensa

Os agentes da Companhia Leonir Rodrigues, durante o ano de 1977, foram: Sr. Carlos Bernardino José Rodrigues Campos, chefe do Departamento Administrativo e Filipe António, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

A grande maioria de P. R. Espirito Santo Ribeiro, assistente administrativo de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

Para o ano de 1977, foram: Sr. Carlos Bernardino José Rodrigues Campos, chefe do Departamento Administrativo e Filipe António, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

Para o ano de 1977, foram: Sr. Carlos Bernardino José Rodrigues Campos, chefe do Departamento Administrativo e Filipe António, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

Para o ano de 1977, foram: Sr. Carlos Bernardino José Rodrigues Campos, chefe do Departamento Administrativo e Filipe António, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

Para o ano de 1977, foram: Sr. Carlos Bernardino José Rodrigues Campos, chefe do Departamento Administrativo e Filipe António, chefe do Departamento Administrativo, para os serviços de Imprensa, com o apoio de Sr. Espirito Santo Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo.

## MEMBROS QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



**Antonio Mendes de Almeida**

Agente de 1.ª classe  
com 40 anos de serviço em  
15 de Novembro de 1955.



**António Faria Soares**

Agente de 1.ª classe  
com 40 anos de serviço em  
15 de Novembro de 1955.



**José Martins**

Administrador auxiliar  
com 40 anos de serviço em  
15 de Novembro de 1955.

### Promoveções

#### EXPLICAÇÃO

##### Em Habito

**Agente de mandado de 1.ª classe:** António Baptista e João Maria Gonçalves.

**Agente de mandado de 2.ª classe:** Sebastião Soares, António Aires, Manuel António Gonçalves, João Fialho e Agostinho José Aguilhão.

**Agente principal** e agente subalterno de 1.ª classe.

**Agente de 1.ª classe:** José Domingos Gonçalves, José Maria Cunha, Manuel Faria Soares, e João de Luz.

**Agente de 2.ª classe:** Manuel Mendes, António Aires, José de Silva, Manuel Mendes Bernardino, Manuel Maria, Abel Mendes Gonçalves, Joaquim Carlos, Joaquim Pinheiro de Sousa, Manuel Lopes, João Maria Almeida, José das Neves Coimbra e Manuel Rodrigues.

**Agente de 3.ª classe:** António Galvão de Silva Pereira, António Mendes, Agostinho de Jesus, João Fernando Oliveira, José António Aires, Francisco Mendes, Álvaro Gomes Aires, Manuel António Gonçalves, Francisco das Neves, José Domingos Soares, João Maria Soares e Manuel de Silva dos Reis.

### NA 2.ª CLASSE

##### Em Serviço

**Agente de Serviço:** Manuel António Galvão

**Agente de habilitação de carreira:** Manuel Lopes.

**Agente de 4.ª classe:** José Maria Soares e Bernardino Soares Soares.

### Substituições

#### GRUPO DE SAÚDE E DE HIGIENE

##### Em serviço

**Agente de 2.ª classe:** Teófilo José Lopes.

#### EXPLICAÇÃO

##### Em Serviço

**Agente de 2.ª classe:** Luís Filipe Tava e Agostinho Mendes.

**Substituição:** João António Soares.

**Agente de 3.ª classe:** António Soares, José Soares, Manuel Rodrigues, António Soares Soares, Francisco de Francisco Silva e José Carlos dos Santos.

**Ponto:** José Maria Soares.

**Substituição:** José de Sousa Sousa, José de Sousa Sousa, Joaquim Gonçalves Pereira, José Miguel de Castro, José Soares, Luís Gonçalves Pereira, Carlos Mendes Soares, José Rodrigues Soares, José Pereira, José António Lopes, António de Paulo Lopes Silva, Manuel Pereira, Joaquim Cardoso, José Mendes, Joaquim de Sousa, José de Sousa Soares, Soares

de Sampa, Flávia, Renato Gomes, Joaquim Guedes, José Rêgo, Rosalino Galdino Mendes, Manoel José, Manoel Marques de Oliveira, Augusto Soares, Teodoro de Sá, João Inácio, João Raulino Guedes, Joaquim Teodoro Rêgo, Francisco de Paula, Carlos Luís Silva Ribeiro, Francisco Evangelista Neves, Antonio dos Santos, Elza de Paula, Jacinto Ribeiro de Faria, Manoel Aires, Amílcar Pacheco, João Marques Ferreira, José Soares, Joaquim Ribeiro, José Manoel Rodrigues, José Vicente dos Neves, Valentim Nunes, Antônio Carneiro Soares, Manoel Vicente de Figueiredo, José Ribeiro Faria, Joaquim Rodrigues Lopes, João Proença, Antônio Lourenço, Manoel Soares Ferreira, José Augusto de Oliveira, Aquilino Sérgio de Araújo, Joaquim Lopes Faria, Eudécio de Almeida, Joaquim Eudécio Soares, Manoel Felício, Francisco José Rodrigues, Manoel de Almeida Campello, José Antonio, José Augusto, Antonio de Sousa, Manoel dos Santos Soares, Aquilino de Sousa Reis, Leopoldo Ribeiro Torres, Antônio Rafael Soares, Manoel Mendes, Joaquim Marques, Carlos Francisco Soares, Manoel de Faria, José Rêgo, Manoel João Manoel Gomes, Antônio Felício Soares, Felício Augusto Rodrigues, Joaquim Soares Jesusense, Manoel de Sousa de Araújo, Francisco de Sá, Lopes, José de Sá, Manoel Antonio, Joaquim Rodrigues, Antônio Mendes Soares, Joaquim Lopes Ferreira, José Carlos, Joaquim Antonio Mendes, Joaquim Rodrigues de Almeida, Manoel João Francisco, Manoel Soares, Francisco Bernardino Soares, Manoel Carlos Vicente, José Rêgo, Manoel Augusto de Almeida, Manoel Felício Soares, Manoel Rodrigues Rêgo, José de Sá e Almeida, Manoel Soares.

**Serviço de correio de frete** - Manoel José Francisco Faria.

**Serviço de estafeta** - Francisco de Sousa Gomes.

**NATIVAS E BRASILEIRAS**

Em Outubro

**Estabelecimento** - José Antonio de Carvalho.  
**Mercado** - Manoel Duarte.  
**Serviços** - Leopoldo de Sousa Varandas, Manoel Felício Carlos, Paulo Augusto, Antônio Ferreira, Joaquim Antonio Soares e Manoel Soares Jorge.  
**Lugares** - Roberto Mendes Soares.

**VI E VII**

Em Outubro

**Serviço de P. R.** - Rêgo dos Santos Soares e Manoel Francisco dos Santos.

**Mulheres de categoria**

**EXPLORAÇÃO**

Em Outubro

**Serviço**  
**Exploração de P. R.** - Manoel de Almeida, Fer-

nando Antonio Rodrigues Soares e o Sr. Manoel de Almeida, Manoel José Lopes.

**Agência de P. R.** - Manoel, Manoel Lourenço.

**Serviço de estafeta** - Manoel, José Francisco Soares.

**Serviço de P. R.** - Manoel de Almeida, João Francisco Faria.

**Correspondência** - Manoel de Almeida, José de Sousa e João Lopes.

**Serviço de correio de frete** - Manoel, Francisco de Sousa Varandas.

**Correspondência**

**Serviço de correio e de frete**

Em Outubro

**Correspondência** - Manoel de Almeida de Sá e Manoel de Almeida.

**Mulheres**

**Serviço de correio e de frete**

Em Outubro

Manoel Soares, Bernardino de Almeida.

**EXPLORAÇÃO**

Em Agosto

José Manoel Soares, Manoel de Almeida de Sá, Manoel Lourenço.

José de Almeida Soares, Aguilino dos Santos, Manoel de Almeida.

Em Setembro

Manoel Lourenço, Manoel de Almeida de Almeida, Manoel de Almeida.

José Francisco Soares, Manoel de Almeida de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Manoel de Almeida Soares, Manoel de Almeida de Almeida.

Agostino Stefano, Pavia, Parapendio, An. 1898, P.  
Agostino, Milano, Compositore di Algherino.  
Agostino, Milano, San Carlo, Direttore, An. 1898, P.  
di Sesto.

**Eni (Città)**

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
Agostino, Milano, Compositore di Algherino.  
Agostino, Milano, San Carlo, Direttore, An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.

**NATIONAL E TORCHIO**

**Eni (Città)**

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.

**VIA E TORCHIO**

**Eni (Città)**

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.

**Eni (Città)**

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.  
Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.

**Eni**

Agostino, Milano, Compositore di An. 1898, P.  
di Sesto.



Eni (Città) - Via E Torchio



**Parlamentares**

**LEGISLATIVO**

**DEputados**

1 **Abelardo de Jesus (Macaé)**, Representante do 2º distrito, do 2º Circunscrição.

Admitido como Parlamentar do campo em 7 de Agosto de 1934, foi eleito deputado em 20 de Junho de 1935, para o 2º distrito do 2º circunscrição em 20 de Abril de 1937 e Transferido do 2º distrito em 1 de Outubro de 1938.

Em 1 de Junho de 1939 passou a Representante do 2º distrito e foi eleito deputado e Representante do 2º distrito em 20 de Junho de 1940.

1 **Abelardo dos Santos Dias**, Deputado do campo, do 2º distrito.

Admitido como Representante eleitoral em 20 de Junho de 1934, foi eleito deputado eleitoral em 20 de Junho de 1935, para o 2º distrito do 2º circunscrição e deputado do 2º distrito em 20 de Abril de 1937 e eleito deputado e eleito deputado do campo em 20 de Junho de 1938.

1 **João Alves** (Campanha do Restabelecimento), Admitido como Representante eleitoral em 20 de Junho de 1934, foi eleito deputado eleitoral em 20 de Junho de 1935.

**NATAL, E TRACÇÃO**

**Em Natal**

1 **Abelardo de Jesus** (Macaé), Representante do 2º distrito, do Estado do Rio Grande.

Admitido em Natal em 20 de Abril de 1934, como Representante do campo, Representante do campo em 20 de Agosto de 1934, como Representante do 2º distrito do 2º circunscrição e deputado do 2º distrito em 1 de Outubro de 1935.

1 **Alves** (Campanha Para, Deputado do campo, do campo).

Admitido em Natal em 20 de Abril de 1934, como Representante do campo e deputado do campo em 1 de Junho de 1935, como deputado.

**VA E VEM**

**Em Salvador**

1 **Manoel Belmonte** (Opinista do 2º distrito do 2º distrito, Representante).

Admitido como Representante eleitoral em 20 de Junho de 1934.

1 **Augusto Pereira**, Deputado do distrito do Rio de Janeiro.

Admitido como Representante em 20 de Abril de 1934.

1 **Augusto Pereira**, Representante do distrito do Rio de Janeiro.

Admitido como Deputado do Rio de Janeiro em 20 de Junho de 1934.

**Em Coimbra**

1 **João Mendes**, Representante do distrito do Rio de Janeiro.

Admitido como Representante em 20 de Junho de 1934.



1 **Augusto Pereira**  
Rio de Janeiro

1 **Augusto Pereira**  
Coimbra

1 **João Alves**  
Campanha

1 **Manoel Belmonte**  
Salvador



### **CIÊNCIAS EXATAS**

Algebra.....	3
Geometria do triângulo retângulo.....	13
A família.....	23

### **ALGEBRA**

Matriz.....	34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 + 63
-------------	---------------------------------

### **ENSINO MÉDIO E SUPERIOR**

Ao superar 200 pontos.....	49
Forma de inscrição.....	50

### **ARTES E DEBATERIAS**

#### **Em Português**

Das propostas avaliativas.....	57
Desenho e ilustração.....	58
Os trabalhos de Arte e o projeto.....	54, 55, 56
Arte e Ciência, no Ensino Superior.....	59
Apresentar a arte.....	58
Temática Arte.....	59
Novas propostas pedagógicas.....	60, 61 e 62
Atualização do plano Curricular.....	62
Concurso de Arte nos Ensinos Secundário.....	62
Concurso de Arte e Desenho, no Ensino Secundário, em Lisboa.....	62
Desenho-Arte como ferramenta de ensino.....	62
Trabalho com 100 desenhos.....	63
O desenvolvimento da aprendizagem de Arte através da arte (uma reflexão).....	65
Concurso para as disciplinas de Artes.....	65
Boas de leitura do manual de Arte no Ensino Secundário.....	65
Organização do curso de Artes.....	65
Artista Português.....	65
Problema de Arte, em.....	65
Pensando Arte de Arte no Ensino Superior.....	65

### **CONCURSOS E DEBATERIAS**

#### **CONCURSOS**

#### **1. - Trabalho e Realização**

Teles.....	34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54
------------	---

#### **2. - Concurso**

#### **1. - Trabalho**

Trabalho.....	61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72 e 73
---------------	---

### **2. - Realização e Realização**

Realização e Realização.....	74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83 e 84
------------------------------	---

### **3. - Trabalho**

Trabalho.....	85, 86, 87 e 88
---------------	-----------------

### **4. - Trabalho e Trabalho**

Trabalho e Trabalho.....	89, 90 e 91
--------------------------	-------------

### **DEBATERIAS**

Debate pedagógico.....	92, 93, 94, 95 e 96
Organização do trabalho pedagógico.....	97

### **A. BOM DIA**

Adequar o currículo.....	98
Atualização.....	99
Os novos projetos.....	97, 98, 99, 100, 101 e 102
Uma nova forma de ensinar as artes.....	74
Os novos projetos.....	98
Novos projetos para a aprendizagem de Arte.....	60
Método de ensinar arte gráfica.....	65
Método de ensinar.....	65, 66, 67, 68 e 69
Trabalho.....	97

### **FECHA**

#### **Letras**

Apresentação dos trabalhos de Arte de Artes.....	95
.....	95, 96, 97, 98, 99, 100, 101 e 102

#### **Aprendizagem**

Aprendizagem.....	103 e 104
-------------------	-----------

#### **Apresentar com 50 pontos de trabalho**

Apresentar com 50 pontos de trabalho.....	85
.....	85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 98

#### **Apresentar com 50 pontos de trabalho**

Apresentar com 50 pontos de trabalho.....	85
---	----

#### **Apresentar com diploma de prática ou de arte**

Apresentar com diploma de prática ou de arte.....	97
---	----

#### **Trabalho**

Realização de trabalho.....	74, 75, 76, 77 e 78
-----------------------------	---------------------

**Reservas e provisões**

	Rs.
Reservas .....	10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
Provisões .....	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

**Exercícios**

Exercícios .....	10
------------------	----

**Reservas de reservas**

Reservas de reservas .....	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
----------------------------	---

**Transferências**

Transferências .....	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
----------------------	---

**Subvenções**

Subvenções .....	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
------------------	---

**Subsídios**

Subsídios .....	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
-----------------	---

**Despesas de serviço**

	Rs.
Despesas de serviço .....	10 a 100

**Despesas de despesas de instrução profissional**

Despesas de despesas de instrução profissional .....	10
--	----

**Despesas**

Despesas .....	10
----------------	----

**Despesas especiais****I de Despesas de 1911**

As Despesas e Salários de C. P. estão em ordem especial anexada ao 10.º B. Despesas de 1911 de Despesas Especiais, Anúncios de Conselho de Administração, em Anúncios pelo Departamento de 1911 anexado ao Conselho.

	Rs.
Despesas especiais de Despesas Especiais Gerais .....	1
De 1911 .....	10
De 1912 .....	10
De 1913 .....	10
De 1914 .....	10
De 1915 .....	10
De 1916 .....	10
De 1917 .....	10
De 1918 .....	10
De 1919 .....	10
De 1920 .....	10
De 1921 .....	10
De 1922 .....	10
De 1923 .....	10
De 1924 .....	10
De 1925 .....	10
De 1926 .....	10
De 1927 .....	10
De 1928 .....	10
De 1929 .....	10
De 1930 .....	10
De 1931 .....	10
De 1932 .....	10
De 1933 .....	10
De 1934 .....	10
De 1935 .....	10
De 1936 .....	10
De 1937 .....	10
De 1938 .....	10
De 1939 .....	10
De 1940 .....	10
De 1941 .....	10
De 1942 .....	10
De 1943 .....	10
De 1944 .....	10
De 1945 .....	10
De 1946 .....	10
De 1947 .....	10
De 1948 .....	10
De 1949 .....	10
De 1950 .....	10
De 1951 .....	10
De 1952 .....	10
De 1953 .....	10
De 1954 .....	10
De 1955 .....	10
De 1956 .....	10
De 1957 .....	10
De 1958 .....	10
De 1959 .....	10
De 1960 .....	10
De 1961 .....	10
De 1962 .....	10
De 1963 .....	10
De 1964 .....	10
De 1965 .....	10
De 1966 .....	10
De 1967 .....	10
De 1968 .....	10
De 1969 .....	10
De 1970 .....	10
De 1971 .....	10
De 1972 .....	10
De 1973 .....	10
De 1974 .....	10
De 1975 .....	10
De 1976 .....	10
De 1977 .....	10
De 1978 .....	10
De 1979 .....	10
De 1980 .....	10
De 1981 .....	10
De 1982 .....	10
De 1983 .....	10
De 1984 .....	10
De 1985 .....	10
De 1986 .....	10
De 1987 .....	10
De 1988 .....	10
De 1989 .....	10
De 1990 .....	10
De 1991 .....	10
De 1992 .....	10
De 1993 .....	10
De 1994 .....	10
De 1995 .....	10
De 1996 .....	10
De 1997 .....	10
De 1998 .....	10
De 1999 .....	10
De 2000 .....	10

10 11 12 13 14 15

Despesas de 1911, página 101. Despesas de 1912, página 102. Despesas de 1913, página 103. Despesas de 1914, página 104. Despesas de 1915, página 105. Despesas de 1916, página 106. Despesas de 1917, página 107. Despesas de 1918, página 108. Despesas de 1919, página 109. Despesas de 1920, página 110. Despesas de 1921, página 111. Despesas de 1922, página 112. Despesas de 1923, página 113. Despesas de 1924, página 114. Despesas de 1925, página 115. Despesas de 1926, página 116. Despesas de 1927, página 117. Despesas de 1928, página 118. Despesas de 1929, página 119. Despesas de 1930, página 120. Despesas de 1931, página 121. Despesas de 1932, página 122. Despesas de 1933, página 123. Despesas de 1934, página 124. Despesas de 1935, página 125. Despesas de 1936, página 126. Despesas de 1937, página 127. Despesas de 1938, página 128. Despesas de 1939, página 129. Despesas de 1940, página 130. Despesas de 1941, página 131. Despesas de 1942, página 132. Despesas de 1943, página 133. Despesas de 1944, página 134. Despesas de 1945, página 135. Despesas de 1946, página 136. Despesas de 1947, página 137. Despesas de 1948, página 138. Despesas de 1949, página 139. Despesas de 1950, página 140. Despesas de 1951, página 141. Despesas de 1952, página 142. Despesas de 1953, página 143. Despesas de 1954, página 144. Despesas de 1955, página 145. Despesas de 1956, página 146. Despesas de 1957, página 147. Despesas de 1958, página 148. Despesas de 1959, página 149. Despesas de 1960, página 150. Despesas de 1961, página 151. Despesas de 1962, página 152. Despesas de 1963, página 153. Despesas de 1964, página 154. Despesas de 1965, página 155. Despesas de 1966, página 156. Despesas de 1967, página 157. Despesas de 1968, página 158. Despesas de 1969, página 159. Despesas de 1970, página 160. Despesas de 1971, página 161. Despesas de 1972, página 162. Despesas de 1973, página 163. Despesas de 1974, página 164. Despesas de 1975, página 165. Despesas de 1976, página 166. Despesas de 1977, página 167. Despesas de 1978, página 168. Despesas de 1979, página 169. Despesas de 1980, página 170. Despesas de 1981, página 171. Despesas de 1982, página 172. Despesas de 1983, página 173. Despesas de 1984, página 174. Despesas de 1985, página 175. Despesas de 1986, página 176. Despesas de 1987, página 177. Despesas de 1988, página 178. Despesas de 1989, página 179. Despesas de 1990, página 180. Despesas de 1991, página 181. Despesas de 1992, página 182. Despesas de 1993, página 183. Despesas de 1994, página 184. Despesas de 1995, página 185. Despesas de 1996, página 186. Despesas de 1997, página 187. Despesas de 1998, página 188. Despesas de 1999, página 189. Despesas de 2000, página 190.